



Apresentação do Dossiê História antenada: mídias eletrônicas e a contemporaneidade

O dossiê que se segue é pautado pelo objetivo de apresentar resultados de pesquisas que tenham em foco a análise histórica de diferentes mídias eletrônicas e de seus conteúdos, bem como as diversas intersecções com o universo social, político e cultural, tanto no âmbito nacional quanto internacional.

A área de História ainda se ocupa muito parcialmente em constituir conhecimentos que, baseado em amplas e testadas pesquisas empírico-analíticas, forneça elementos de historicidade à realidade das mídias eletrônicas e de suas relações com outras instâncias da sociedade. Este dossiê é composto de alguns exemplos de trilhas que vão se abrindo para dotar de historicidade a formação e o desenvolvimento daquele fenômeno que é amplamente tocado a vida contemporânea.

Assim, os artigos selecionados demonstram o quanto conhecer e compreender historicamente as mídias eletrônicas e os seus conteúdos, seja na inter-relações entre as diferentes mídias, seja nas relações com as demais dimensões da sociedade, constitui-se em um caminho fértil para trazer a mídia eletrônica para o âmbito da pesquisa histórica e levar a história para o universo midiático. Procedimento capaz de romper com o presentismo reinante tanto no quadrante de conhecimento sobre os meios e seus usos, muitas vezes derivados de estudos da área de Comunicação ou Ciências Sociais,

quanto nas visões e apreciações constantemente emitidas pelas mídias eletrônicas sobre diferentes aspectos da vida social, política e cultural, quer do presente quer do passado, ou, ainda, do futuro.

O artigo que abre o dossiê, “O negacionismo do Holocausto na internet: o caso da Metapédia – a enciclopédia alternativa”, de autoria de Bruno Leal Pastor de Carvalho, problematiza a difusão dos conteúdos históricos na internet a partir do caso da Metapédia. O autor analisa o projeto de modo amplo, buscando compreender como as ideias negacionistas são veiculadas por meio daquela página eletrônica.

O segundo artigo, “Da história instantânea ao arquivo infinito: arquivo, memória e mídias eletrônicas a partir do Center for History and New Media (George Mason University, EUA)”, de Pedro Telles da Silveira, apresenta dois arquivos digitais norte-americanos relacionados aos eventos de 11 de setembro e a passagem do furacão Katrina. O autor os problematiza à partir dos debates contemporâneos sobre a memória e a escrita da história.

O terceiro artigo, “Juventudes, Socialização e temporalidades: vínculos midiáticos”, de Cirlene Cristina Souza e Marcial Maçaneiro, analisa a midiaticização da cultura contemporânea tendo como eixo norteador a compreensão dos conceitos de juventudes, socialização e temporalidade.

O artigo “Mocidade independente: experimentalismo na TV brasileira”, de Rafael Paiva Alves, apresenta uma discussão sobre as relações entre indústria da música e televisão no Brasil a partir do estudo do programa “Mocidade Independente”, transmitido pela Rede Bandeirantes no ano de 1981.

O último artigo do dossiê, “Representação: construindo as diferenças em Rocks at Whiskey Trench”, de Luiz Alexandre Pinheiro Kosteczka, enfoca o documentário canadense de Alanis Obomsawin. O autor busca explicitar o conceito de representação no filme documentário, a constituição de identidade e as relações entre a produção audiovisual e a escrita de história.

O dossiê ainda conta com a entrevista da professora e pesquisadora Évelyne Cohen, da École Nationale Supérieure des Sciences des l’Information et des Bibliothèques (ENSSIB-Université de Lyon) contando com denotadas pesquisas e obras sobre a história da televisão francesa. A entrevista constitui-se em material indispensável aos historiadores ocupados com televisão como objeto ou fonte de estudo, bem como aos interessados em conhecer ou se aprofundar nas questões que têm sido pensadas e respondidas por historiadores franceses sobre o meio.

Áureo Busetto

Eduardo Amando de Barros Filho

Wellington Amarante Oliveira